



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0186/2023

INSTITUI A SEMANA MUNICIPAL DE MOBILIZAÇÃO DOS HOMENS PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES.

A violência contra a mulher é uma grave violação dos direitos humanos reconhecida em Tratados, Convenções, Declarações e Programas de Ação Internacionais como a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres (Cedaw), adotada pela Assembleia Geral da ONU em 1979, a Declaração e Programa de Ação de Viena de 1993, e a Convenção Interamericana para prevenir, punir e erradicar a Violência contra a mulher (Belém do Pará, 1994). Estes documentos internacionais reconhecem formalmente a violência contra as mulheres como uma das formas de violação dos direitos humanos e conclamam os países signatários a atuar através de políticas públicas para prevenir, punir e erradicar as diversas violências que acometem meninas e mulheres.

O Brasil, signatário desses documentos, avançou no enfrentamento da violência doméstica através da Lei Maria da Penha de 2006, e ampliação de políticas públicas por meio de rede de assistência e acolhimento para mulheres em situação de violência. Apesar dessas iniciativas, o cenário é desafiador e a cultura machista e misógina segue vitimizandando mulheres e meninas através de violência sexual, física, psicológica, moral, patrimonial e sua expressão maior, o feminicídio.

Dados do Banco Mundial e do Banco Interamericano de Desenvolvimento apontam que uma em cada cinco faltas ao trabalho, no mundo, é motivada por agressões ocorridas no espaço doméstico. Essas instituições calculam ainda que as mulheres em idade reprodutiva perdem até 16% dos anos de vida saudável como resultado dessa violência.

No Brasil, estima-se que cinco mulheres são espancadas a cada 2 minutos, cerca de 822 mil casos de estupro a cada ano e em 2021 ocorreram 1.319 feminicídios no país, em média, uma mulher foi morta a cada 7 horas. O parceiro - marido, namorado ou ex, é o responsável por mais de 80% dos casos denunciados. Sabemos que estes dados podem ser ainda maiores, uma vez que muitas mulheres decidem não denunciar, por medo, vergonha ou impotência diante da violência sofrida. É urgente ampliar e difundir que a violência contra mulheres e meninas é inaceitável e uma grave violação dos direitos humanos que deve ser combatida.

É responsabilidade de todos nós combater todas as formas de violência e, através da Campanha do Laço Branco - que tem o objetivo de sensibilizar, envolver e mobilizar os homens no engajamento pelo fim da violência contra a mulher, promover a equidade de gênero, através de ações em saúde, educação, trabalho, ação social, justiça, segurança pública e direitos humanos.

O Laço Branco é uma campanha internacional, iniciada no Canadá depois que Marc Lepine, de 25 anos, entrou armado numa escola de Montreal e atirou contra 14 mulheres sob a alegação de que odiava feministas. Marc suicidou-se logo em seguida e deixou uma carta afirmando que não suportava a ideia de ver mulheres estudando engenharia, um curso tradicionalmente dirigido ao público masculino. Desde então, homens canadenses lançaram a campanha para mostrar ao mundo que, apesar de existirem aqueles que agridem e matam mulheres, há também os que repudiam e não se calam diante da violência.

A partir desse acontecimento, o dia 6 de dezembro foi escolhido para que a violência cometida contra as estudantes canadenses não fosse esquecida e a Campanha do Laço Branco

é uma maneira de homenagear aquelas mulheres brutalmente assassinadas apenas pelo fato de serem mulheres.

A Campanha está presente em mais de 50 países em todos os continentes e no Brasil, a data é marcada pela Lei nº 11.489, de 20 de junho de 2007, que institui o Dia Nacional de Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres. Apontada pela ONU como uma das maiores iniciativas mundiais direcionadas para a temática do envolvimento de homens contra a violência contra a mulher, afinal, não basta não ser agressor é preciso ser manifestamente contra a violência imposta às mulheres e meninas.

Pelo exposto, propomos que seja realizada a Semana Municipal de mobilização dos Homens pelo fim da violência contra a mulher, iniciada anualmente na primeira semana de dezembro que compreende o dia 06/12, como parte da campanha do Laço Branco, para tanto conto com o apoio dos nobres pares para a aprovação desse projeto.”

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 20/04/2023, p. 412

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.